

PERCEPÇÃO DA DOR EM PACIENTES CARDÍACOS SUBMETIDOS À PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

Ricardo Pauli Lautert¹, Isadora Ferretti Gonçalves², Bruno Giumelli Nunes³, Miriam Beatris Reckziegel⁴, Filipe Adriel Medeiros Aguirre⁵, Ana Carolina Franceschette⁶

¹E-mail: ricardopauli@unisc.br; ²E-mail: isadorag@unisc.br; ³E-mail: brunon@unisc.br; ⁴E-mail: miriam@unisc.br; ⁵E-mail: filipeaguirre@unisc.br; ⁶E-mail: anafranc@unisc.br

Introdução: As Doenças Cardiovasculares (DCV) são consideradas a principal causa de mortalidade e incapacidades múltiplas no mundo atualmente, tornando-as um problema de saúde pública de extrema importância. No Brasil, as DCV se apresentam como a principal causa de mortalidade desde a década de 1960. A dor é um estado sensitivo e emocional que pode estar associada a danos teciduais no indivíduo, em virtude disso, quadros de dor agudizada podem se apresentar como fator impactante no estado funcional e na qualidade de vida da população. Intervenções cirúrgicas são ferramentas extremamente invasivas e indicadas quando outras medidas terapêuticas não possuem possibilidade de tratamento em tempo hábil, o que as torna um meio de risco e com possíveis implicações no estado físico e emocional de pacientes. Assim, necessita-se um maior aprofundamento sobre as temáticas apresentadas, sobretudo no que tange a pacientes portadores de DCV e seus níveis de dor auto referida em momentos pré cirúrgicos. **Objetivo:** Avaliar a percepção da intensidade da dor de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca em um hospital de referência em complexidade cardiovascular. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo exploratório, com delineamento transversal, que visa descrever a percepção da intensidade de dor de sujeitos com DCV. A amostra foi elencada por conveniência, incluindo sujeitos internados para a realização de cirurgias cardíacas, tais como: cirurgia de revascularização do miocárdio (CRM); Correção de doenças valvares (DV) como plastia ou troca de válvulas/valvares (TV); ou Correção de doenças da artéria aorta (DAA). Para avaliar a percepção da intensidade da dor, foi utilizada uma versão adaptada do Questionário de Dor de McGill. **Resultados:** A amostra foi composta por 8 sujeitos portadores de DCV. Todos os participantes do estudo foram avaliados em momento pré cirúrgico. As sensações de dor mais frequentemente referidas foram: Dor em fisgadas, Dor pesada e Dor amedrontadora. Em 75% dos avaliados, a intensidade da dor era sentida de forma moderada à severa e 25% referiram que não sentiram dor. **Conclusão:** Considerando os resultados preliminares, mensura-se que a dor de pacientes em hospitais, tem sido um grande desafio para os profissionais de saúde, por seus múltiplos fatores e por ser um processo subjetivo de avaliação. Desta forma, a percepção da dor auto referida pelo paciente se torna um grande instrumento para a compreensão integral do fenômeno doloroso, podendo fornecer informações relevantes para a tomada de decisão clínica, de modo a tornar as abordagens mais resolutivas.

Descritores: Doenças Cardiovasculares, Avaliação da Dor, Cirurgia Cardíaca.